

## A UTILIZAÇÃO DA ARTETERAPIA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosâne Mello<sup>1</sup>, Denise da Assis Corrêa Sória<sup>2</sup>, Taís Verônica Cardoso Vernaglia<sup>3</sup>.

Os profissionais de saúde possuem infinitas possibilidades terapêuticas de atendimento para os diversos tipos de clientela que atende. Este estudo se concentra na tecnologia de cuidado designada Arteterapia, que pode ser conceituada como um processo terapêutico, que ocorre por meio da utilização de modalidades expressivas diversas. Neste sentido, as atividades artísticas poderão se configurar como uma produção simbólica, concretizada através de inúmeras possibilidades plásticas. Dar materialidade ao subjetivo permite o confronto e a atribuição de significados às informações provenientes de níveis muito profundos da psique, que pouco a pouco são compreendidos pela consciência.<sup>1</sup> Tal escolha pela Arteterapia se deu, pois possibilita a expressão de forma viva e criativa, com total possibilidade de intervenção dos participantes ao longo do processo terapêutico. **Objetivos:** - Descrever a produção bibliográfica de profissionais de saúde acerca da utilização da Arteterapia como tecnologia de cuidado no contexto de unidades de saúde; Analisar os resultados descritos pelos profissionais de saúde ao utilizar a Arteterapia junto à sua clientela. **Metodologia:** Este estudo utilizou a revisão bibliográfica sistematizada, com abordagem qualitativa, onde foi realizado levantamento de artigos científicos nacionais sobre o tema 'Arteterapia', publicados entre os anos de 2004 e 2014. Foram selecionados somente artigos disponibilizados integralmente que tivessem sido escritos por profissionais de saúde, assim como sido realizados em unidades de saúde públicas ou privadas. Vale destacar que os artigos selecionados foram somente aqueles que realizaram pesquisas do tipo descritiva. Após ter sido selecionado, o artigo foi analisado a partir da formação do(s) autores, do local onde o estudo foi desenvolvido, da clientela em questão, dos conceitos teóricos utilizados, os recursos artístico-criativos empregados e os resultados alcançados. **Resultados:** Ao registrar o termo 'arteterapia' na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) foram encontrados 65 artigos, porém, destes, somente estavam disponíveis na íntegra 33 artigos. Ao se delimitar a busca temporal nos últimos dez anos, ou seja, entre os anos de 2004 e 2014, foram encontrados 28 textos, entretanto havia sete repetidos. Foram utilizados os critérios de exclusão a seguir, ter sido realizado em escola (três), estar ligado à gestão (um), não ter como autor pelo menos um profissional de saúde como autor (um) e ter utilizado o método de revisão bibliográfica (quatro). Logo, o presente estudo foi desenvolvido a partir de onze artigos. No que diz respeito à formação dos autores, percebe-se a predominância de psicólogos (11 autores) e enfermeiros (10 autores) escrevendo sobre a arteterapia no Brasil. Porém, vale ressaltar que vários artigos foram escritos pelos mesmos autores ao longo dos últimos 10 anos. Os autores desenvolveram seus estudos predominantemente em unidades públicas de saúde (nove locais), principalmente em hospitais pediátricos (seis unidades). Vale destacar que quatro destas unidades eram do tipo ambulatorial (Centros de Atenção Psicossocial e clínicas-escola). A clientela mais estudada foi composta por crianças (sete estudos), assim como aqueles que tinham como sujeito as mães de crianças com dificuldade de aprendizagem (dois estudos). Os autores trouxeram vários conceitos teóricos para sustentação de seus estudos, onde o mais utilizado foi a Arteterapia (11), desenvolvimento cognitivo-comportamental (quatro), sistema familiar

<sup>1</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

Contato: [rosane.dv@gmail.com](mailto:rosane.dv@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

<sup>3</sup>Professora Mestre da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

(dois), atendimento em grupo (dois); no que diz respeito ao referencial foram citados Jung (dois) e Winnicott (um). Foram observadas 46 técnicas expressivas diferentes. Ressalta-se que um estudo poderia utilizar várias técnicas expressivas, de acordo com as etapas do estudo, com os tipos de sujeitos em questão (um estudo poderia ter dois grupos distintos de sujeitos ou simplesmente de acordo com o desejo dos sujeitos que estavam participando). Tais técnicas foram classificadas em quatro temas, foram eles desenho - abrangeu desenho, pintura e recorte-colagem, citado 19 vezes; construção de objetos - abrangeu modelagem com barro, sucata, origami e bonecos de pano, citado 15 vezes; técnicas corporais - abrangeu dança, relaxamento corporal, teatro e jogos, citados sete vezes; e leitura e/ou escrita, citada cinco vezes. Os resultados observados pelos autores após a aplicação da Arteterapia foram categorizados quatro temas, são eles Aumento da expressão verbal e não-verbal, Sensação de bem estar; Protagonização no processo terapêutico; e Desenvolvimento cognitivo-sensório-motor. O tema 'Aumento da expressão verbal e não verbal' abrangeu a melhoria das relações familiares, da capacidade de estabelecer relações sociais, do estabelecimento de comunicação não verbal e da percepção do outro. Este tema foi citado 17 vezes ao longo dos artigos. O tema 'Sensação de bem estar' abarcou a redução da ansiedade, a sensação de bem estar e o aumento do equilíbrio emocional. Este assunto foi observado 12 vezes ao longo dos textos analisados. O tema 'Protagonização no processo terapêutico' incluiu temas relacionados à melhor compreensão do processo saúde-doença, otimização dos mecanismos de adaptação às situações relativas à doença, redução dos efeitos negativos da doença e da hospitalização e protagonização do sujeito no que diz respeito ao seu processo terapêutico. Este tema foi observado 12 vezes ao longo dos artigos analisados. O último tema que emergiu foi 'Desenvolvimento cognitivo-sensório-motor' que abrangeu a melhor compreensão de si mesmo, o desenvolvimento cognitivo-sensório-motor da criança e aumento da criatividade expressiva. Este tema foi identificado 11 vezes ao longo dos documentos analisados.

**Conclusões:** A partir da análise dos artigos examinados faz-se importante destacar que a Arteterapia ainda é pouco estudada pelos profissionais de saúde e, provavelmente, utilizada terapêuticamente pelos mesmos. Um sinal desta situação é que a uma das autoras foi responsável por seis artigos ao longo dos dez anos examinados, indicando que poucos profissionais da área de saúde se dedicam ao tema. Vale destacar a riqueza de possibilidades de utilização da Arteterapia tanto no que diz respeito às técnicas expressivas como na possibilidade de referencial de análise de resultados, assim como no tipo de clientela em que pode ser aplicada. Os estudos foram realizados com crianças, adolescentes, acadêmicos de enfermagem, adultos e cuidadores familiares. Destacam-se ainda a gama de resultados observados na clientela, que perpassa o desenvolvimento físico, mental e social, aliviando as dores causadas pelo adoecimento e pela hospitalização não só no sujeito quanto em sua família. Indubitavelmente a aplicação da Arteterapia enquanto recurso de cuidado é rica e passível de ser utilizada pelos profissionais de saúde que se interessem pelo estudo e aplicação no seu cotidiano de cuidados.

**Contribuições para a enfermagem:** Suscitar novas pesquisas sobre a temática; colaborar com a divulgação e divulgação da Arteterapia pelos enfermeiros; ampliar as possibilidades de intervenções de tecnologia leve pela enfermagem.

#### Bibliografia

<sup>1</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

Contato: [rosane.dv@gmail.com](mailto:rosane.dv@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

<sup>3</sup>Professora Mestre da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

1 - PHILIPPINI, Ângela. Para entender Arteterapia – Cartografia da Coragem. 5ªed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2003

Descritores: Enfermagem; Terapia pela arte; Saúde mental.

**Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar**

<sup>1</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

Contato: [rosane.dv@gmail.com](mailto:rosane.dv@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora Doutora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).

<sup>3</sup>Professora Mestre da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP-UNIRIO).